

HISTOREP - PROLIFERAÇÃO DE CONHECIMENTO UTILIZANDO O PORTAL DA UFPEL

LARISSA TAVARES HENZEL¹; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER²

¹ Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas – larihenzel123@gmail.com

² Professora do Departamento de Morfologia – Historep – IB - Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A histologia é a ciência que estuda a biologia celular e tecidual, servindo como base para diversos cursos (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013). No decorrer dos anos notamos que o aprendizado de Histologia, é mais complicado quando o ensino é tradicional e unidirecional, onde os alunos apenas recebem o conhecimento para expor em provas posteriormente. O ensino atual no Brasil sofre de influências dos avanços tecnológicos, dispondo novos meios capazes de expor informação de uma maneira mais dinâmica (SANTOS; GUIMARÃES, 2010).

Por muitas décadas, os recursos e estratégias pedagógicas para o ensino de Histologia tem sido basicamente os mesmos (COTTER, 2001). Os alunos normalmente estudam por atlas e livros recomendados pelos professores, as aulas práticas são oferecidas em laboratórios de microscopia óptica, analisando as lâminas. Alguns professores estimulam os alunos a desenhar as estruturas observadas (ACKERMANN, 2004). O ensino em saúde consiste basicamente em aulas práticas, teóricas e materiais didáticos, porém atualmente há uma maior frequência na busca por novas metodologias de ensino nessa área (ALLEN et al., 2002; WILLIAMS et al., 2005).

O avanço tecnológico que a sociedade vem vivenciando, traz como inovação as Tecnologias de informação e comunicação (TIC). As mudanças no processo educacional passaram a ocorrer com a implantação das (TIC), essa reconfiguração convida o aluno a participar do seu próprio processo de ganho de conhecimento, onde ele não é mais um mero receptor de conteúdos. Há uma nova interação do professor com os alunos, uma nova forma de integração do professor com a organização escolar, transformando a forma de agir dominante de transmissores de conteúdos, para a de co-aprendentes com os seus alunos. (PONTE, 2000). Segundo LIMA, (2001) as (TIC) aumentam a interatividade oportunizando um novo processo ensino aprendizagem.

Os motivos que nos levaram a trabalhar com esse método de ensino aprendizagem é o fato de estimular a criatividade, curiosidade, o raciocínio próprio que propicia o exercício do conteúdo de uma forma desafiadora e inovadora. Esse projeto foi proposto visando à instigação e a procura do saber histológico com um novo recurso de ferramenta para que a aprendizagem se torne construtiva e significativa, na qual o aluno possa aprender de forma mais dinâmica e motivadora.

Nesse contexto, o presente trabalho visa demonstrar as atividades realizadas pelo projeto de ensino Historep - Proliferação de conhecimento utilizando o portal da UFPel, tendo como objetivo proliferar informações através da tecnologia trazida pelo site Historep alojado no portal da UFPel, tanto para alunos quanto pessoas interessadas no conteúdo de Histologia, de uma maneira descontraída e instigante. Deste modo, buscamos aumentar as opções de suporte para o estudo desta

matéria, por meio de jogos, aulas, resumos, artigos e entre outros que serão anexados ao site para a utilização de todos.

2. METODOLOGIA

O projeto consiste na manutenção do site Historep para a proliferação do conhecimento via portal UFPel. No site estão sendo anexados vídeos, aulas, resumos, curiosidades, fotos, textos, dicas e diversos jogos de apoio. O conteúdo publicado explana sobre Histologia Geral e Especial, abordando assuntos dos tecidos e sistemas.

O site Historep foi elaborado com o Wordpress Institucional. Para alcançar a configuração e acesso do site Historep, foi utilizado o navegador Proxy UFPel V2. O proxy serve como um intermediário no processo que compreende navegadores, já que pode se obter acesso ao navegador da UFPel através do Proxy, conseguindo assim personalizar o site. As normas para o manuseio do site foram empregues segundo o Manual do tema “UFPel 2.0”- Wordpress Institucional.

O conteúdo de cada seção é desenvolvido pelos alunos que já cursaram a disciplina, assim como as fotos usadas para a elaboração desses materiais. No site já foram publicados vídeos do sistema tegumentar, digestório, circulatório e urinário. Estes vídeos contem fotos das lâminas com a explicação sobre as estruturas marcadas, abordando de uma forma didática e interativa sobre o conteúdo. Os resumos até então publicados abordam sobre sistema circulatório, urinário, imune, tegumentar e reprodutor masculino e feminino, também apresentam fotos além do conhecimento teórico escrito. Mais resumos e vídeos estão sendo realizados para publicações futuras. O site é gratuito e aberto ao público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado esperado com a proposta de manutenção do site Historep é de oferecer mais uma opção de estudo que possa ser usado extraclasses, pois com o avanço da tecnologia e um aumento na acessibilidade também da população menos favorecida, o site poderá ser consultado por todos.

Ao analisarmos a literatura existente SANTA-ROSA (2010) demonstra que os recursos de aprendizagem baseados em tecnologias de informação e comunicação não foram suficientes para gerar mudanças de atitude dos alunos quanto às suas estratégias e rotinas de estudo. Porém JUNIOR (2014) relata de forma diferente, que as TIC representam uma união entre o moderno e o tradicional, sendo um sucesso nos locais onde foram empregados, pois possibilita que o aluno fixe sua aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos em ambientes fora da sala de aula, instigando o aluno ao aprendizado. Esse estudo também demonstra que embora seja um sucesso o uso de TIC, a Região Norte mostrou-se atrasada na utilização dessa ferramenta como complemento ao conteúdo de Histologia.

CONCEIÇÃO (2010) realizou um levantamento sobre a expressão das tecnologias de informação e comunicação através das páginas virtuais de Histologia nas universidades de odontologia do estado de São Paulo, foi concluído neste estudo que ainda há poucas páginas existentes (TIC) em relação ao número de universidades.

Neste sentido acreditamos que nosso estudo assim como demonstra JUNIOR (2014), possa expandir os horizontes da educação, oferecendo através site Historep mais uma ferramenta didática que alcançará toda comunidade, possibilitando que a

população trabalhe com o conteúdo de maneira criativa e desafiadora através das publicações no site. Acreditamos que esta forma inovadora de transmitir conhecimento irá aumentar o interesse dos indivíduos pelo conteúdo de Histologia. Relatando aqui que já obtivemos um número de visualizações do Historep de 9.608, o que denota que ainda há um caminho a ser percorrido, mas que estamos atingindo nossas metas.

4. CONCLUSÃO

Nesse caminho, sem querer substituir ou competir com as fontes bibliográficas tradicionais ou com as aulas em laboratório, a proposta de manutenção do site Historep é de oferecer mais uma opção de estudo que possa ser usado em um ambiente extraclasse. Com o decorrer deste estudo, esperamos que o site difunda conhecimento para toda a comunidade. Acreditamos que estas publicações irão colaborar com a superação das dificuldades enfrentadas pelos indivíduos que cursam Histologia ou que se interessam pelo conteúdo, instigando o gosto pela matéria, além de incentivar o uso de novos métodos de ensino aprendizagem por professores.

5. REFERÊNCIAS

- ACKERMANN, P. **The suitability of multimedia resource for teaching undergraduate histology in a developing country.** 2004. Tese (PhD. Ciência da Informação) – Faculdade de Engenharia, Universidade de Pretória, África do Sul.
- ALLEN, M.; BOURHIS, J.; BURRELL, N.; MABRY, E.; Comparing student satisfaction with distance education to traditional classrooms in higher education: a meta analysis. **Am J Dist Educ.** v.16, n.2, p. 83-97. 2002.
- CONCEIÇÃO, A.R. C. **Avaliação da presença de tecnologias de informação e comunicação no ensino de histologia das universidades de odontologia do estado de São Paulo.** 2010. 45f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Odontologia de São Jose dos Campos, Universidade Estadual Paulista.
- COTTER, J.R. Laboratory Instruction at the University at Buffalo: Recent Replacement of Microscope Exercises with Computer Applications. **The Anatomical Record (Part B: New Anat.).** v. 265, p. 212-221, 2001.
- JÚNIOR, J.K.O.; SILVA, M.A.D. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos odontologia da Região Norte. **J. Health Inform.** v. 6, n. 2, p. 60-66, 2014.
- JUNQUEIRA, J. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica.** Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 12^a ed.
- LIMA, P.R.T. **Novas tecnologias da informação e comunicação na educação e a formação dos professores nos cursos de licenciatura do estado de Santa Catarina** 2001. Dissertação - Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina.



PONTE, J.P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Iberoamericana de Educación.** n. 24, p. 63-90, 2000.

SANTA-ROSA, J.G. Design Participativo de um Ambiente Virtual de Aprendizagem de Histologia. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências.** v. 10, n. 2, p. 2010.

SANTOS, A. B.; GUIMARÃES, C. R. P.; A utilização de jogos como recurso didático no ensino de zoologia. Revista **Electrónica de Investigación en Educación em Ciencias.** Buenos Aires, v.5, n.2, p. 52-57, 2010.

WILLIAMS, P.; NICHOLAS, D.; GUNTER, B. E-learning: what the literature tells us about distance education: an overview. **Aslib Proceedings: new information perspectives.** v.57, n. 2, p. 109-122, 2005.